

Parece que te meteram num filme de terror, Ó Psicologia...

Ainda bem que consegui gritar a tempo por socorro! Ainda bem que pude mandar os 3 gritos em alto e bom som que o Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala não pôde! Coitado... Teve de gritar em silêncio... A escrita dele é um socorro... Vejo um Código Morse na escrita dele... Eu acho que o Direito Processual Penal deveria começar a procurar pistas era n' O Algoritmo do Amor e não no Target – A Pegada Digital de Ralf Kleba-Kodak... Mas digo isto maçonicamente, ou seja, digo isto com o meu espírito. A minha maçonaria é a minha espiritualidade. Graças à minha maçonaria é que eu pude gritar sem que a Psicologia e a Psiquiatria processassem e tratassem os dados sensíveis que as minhas cordas vocais geraram... A minha maçonaria é que é a detentora e a controladora dos meus dados... Só a minha maçonaria é que pode processar e tratar os meus dados... Só a minha maçonaria é que pode monitorizar as minhas cordas vocais, porque foi à minha maçonaria que eu entreguei as minhas cordas vocais... Como se a Psicologia e a Psiquiatria pudessem monitorizar as minhas cordas vocais... Parece que não estou a começar bem... Temos pena... Mas a Psicologia encostou-me à parede. Fez-me peito. Não gostei. Não gosto que me façam peito. Eu não faço peito. Quem anda a fazer peito nas capoeiras são as galinhas. Não gosto de ver uma "Psicologia de capoeira" ... Não gosto de ver uma Psicologia que mais parece "uma galinha" atrás do milho... Não gosto

desta Psicologia. Gosto de outra Psicologia. Gosto da minha Psicologia. Da Psicologia que pertence ao meu espírito, que pertence à minha maçonaria. Da Psicologia que está ligada ao Direito. Não gosto da Psicologia que não se quer ligar ao Direito Penal. Há uma guerra dentro da Psicologia e a Psicologia tem de saber isto. Há uma guerra de maçonarias e o Direito Penal tem de saber isto. Ver psicólogos a assistirem e a comentarem um "reality-show" e a dizer que "toda a gente" deveria ver ou ficar indignada por eu não ver e nem saber o nome das personagens do filme faz-me rir. Não é que seja crime... Crime, é ver uma Psicologia na dark net. Crime, é ver uma Psicologia completamente penetrada por um Mercado Negro. Mas eu vou me rir muito quando vir a Psicologia Maquiavélica a sair algemada desse Mercado Negro. Parece que tens um fetiche por algemas, ó Psicologia... Parece que curtes algemas, ó Psicologia... Curtes estar algemada? Desculpa lá Psicologia, se eu me estou a rir de ti. Só me rio de ti, porque tu também de começaste a rir do que eu escrevi. É que eu ouvi os teus risos. A minha maçonaria trouxe-me os teus risos. Os teus medos e os teus risos. É giro, ver as coisas deste lado. É giro ver tudo a passar para o outro lado. Está tudo passado! A Psicologia passou-se! Agora fuma charros na boa. Agora é tudo na boa. Agora até dá consultas completamente pedrada... Uau! Estou sem palavras e eu não fumei nenhum charro... Não fumo charros... Quero lá saber quem os fume... Não tenho nada que ver com isso... Eu não fumo! Odeio

drogas! Posso dizer na minha liberdade de expressão que odeio drogas, Psicologia? Posso dizer na minha liberdade de expressão que só quem está "pedrado" e com uma "grande moça" é que deixa o seu espírito ser filmado e ser entregue às mãos de uma empresa que pode agarrar no espírito e vender? Ver o espírito que é meu, ver os meus passos maçônicos, ver a minha voz maçônica a ser comercializada por uma empresa que nem sequer é parceira da maçonaria das minhas empresas? Posso ver com o meu Poder de Intuição e com o meu Poder da Mente o meu espírito a vaguear dentro do grupo das empresas e ver os analistas a masturbarem-se com o meu espírito, sem me chamares paranóico, por favor? Acho que estou a ser muito cordial... Não posso falar de masturbação? Se eu sei que o meu espírito tecnológico excita os algoritmos, os robots e os analistas, vais dizer-me que não posso falar de masturbação? É muito hardcore, Psicologia? Ou vais voltar a chamar-me paranóico, como me chamaste? É que nem sequer eu pedi-te opinião, Ó Psicologia... Tu simplesmente resolveste aparecer à minha frente a chamar-me paranóico só porque me ouviste a dizer que não queria dançar, comer, chorar e namorar à frente de uma câmara... Por acaso já implementaste no teu cérebro a Paranóide Tecnológica de Federico Ferrari? Chipa-te com a Paranóide Tecnológica de Federico Ferrari. Só porque eu disse que não me sentava numa mesa com uma câmara apontada para mim, tive que ouvir uma Psicologia a rir-se de mim e a chamar-me paranóico? E eu é que não bato bem?

Vê lá, Psicologia, vê lá se tu é que não estás a bater bem... Vê lá se queres que eu chame a minha Psiquiatria para te internar. Voltas a dizer que eu não estou bom da cabeça e que estou a ficar "inapto" desta "nova" sociedade e vais ver a tua fictícia aliança com a Psiquiatria a partir-se. Ainda não percebeste quem é que sou, à Psicologia? Sou o teu "demónio". Sou o "demónio" que tu "adoras".

Olá, Psicologia! Acho que estás a ver coisas onde elas não existem... Afinal, andas a fazer "adorações" a "demónios"? A que Mercado Negro de Dados estás a dar ouvidos? Estás a ouvir vozes? A minha Psiquiatria está de olho em ti... A minha Psiquiatria está de olho na tua esquizofrenia... Estás a ficar esquizofrénica, Psicologia... Anda, sai, desse dark side. Sou só um exorcista que te veio salvar e tirar-te o espírito desse teu demonismo... Não acreditas em exorcistas? Fazes "adorações" ao "demónio" e não acreditas em exorcistas... Dar ouvidos ao Mercado Negro é fazer "adorações" ao demónio, Psicologia... "Dar ouvidos" é fazer "adorações" e o "demónio" é o "Mercado Negro"... Não estás a perceber nada, pois não, Psicologia? Vá, finge lá com a tua inteligência que não estás a perceber... Que confusão, Ó Psicologia... Parece que tu também estás metida num filme... Parece que te meteram num filme de terror, Ó Psicologia...

Gil de Sales Giotto 2:30 17/06/2021